

CADERNOS LITERÁRIOS

Universidade Federal do Rio Grande
Programa de Pós-Graduação em Letras
Mestrado e Doutorado em História da Literatura
Núcleo de Pesquisas Literárias



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE –
FURG**

Reitora
CLEUZA MARIA SOBRAL DIAS
Vice-Reitor
DANILO GIROLDO
Chefe de Gabinete
JACIRA CRISTIANE PRADO DA SILVA
Pró-Reitora de Extensão e Cultura
DANIEL PORCIUNCULA PRADO
Pró-Reitor de Planejamento e Administração
MOZART TAVARES MARTINS FILHO
Pró-Reitor de Infraestrutura
MARCOS ANTONIO SATTE DE AMARANTE
Pró-Reitora de Graduação
RENATO DURO DIAS
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis
DAIANE TEIXEIRA GAUTÉRIO
Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
LUCIA DE FÁTIMA SOCOOWSKI DE ANELLO
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
EDUARDO RESENDE SECCHI

EDITORA DA FURG

Coordenadora
CLEUSA MARIA LUCAS DE OLIVEIRA

CONSELHO EDITORIAL

PRESIDENTE
DANIEL PORCIUNCULA PRADO

TITULARES
ANDERSON ORESTES LOBATO
ANDRE ANDRADE LONGARAY
ANGÉLICA CONCEIÇÃO DIAS MIRANDA
CARLA AMORIM NEVES GONÇALVES
CLEUSA MARIA LUCAS DE OLIVEIRA
EDUARDO RESENDE SECCHI
ELIANA BADIALE FURLONG
GIONARA TAUCHEN
LUIZ EDUARDO MAIA NERY
MARCELO GONÇALVES MONTES D'OCA
MARCIA CARCAVALHO RODRIGUES
RAUL ANDRES MENDONZA SASSI

Editora da FURG
Câmpus Carreiros
CEP 96203 900 – Rio Grande – RS – Brasil
editora@furg.br

CADERNOS LITERÁRIOS

**PUBLICAÇÃO DO NÚCLEO
DE PESQUISAS LITERÁRIAS
MESTRADO E DOUTORADO EM HISTÓRIA
DA LITERATURA**

Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras
Mestrado e Doutorado em História da Literatura

Editores:
Cláudia Mentz Martins
Mauro Nicola Póvoas

Conselho Editorial:
Alvaro Santos Simões Junior (UNESP/Assis)
Carlos Alexandre Baumgarten (PUCRS)
Claudia Luiza Caimi (UFRGS)
Elena Palmero González (UFRJ)
Eliane Amaral Campello (UCPel)
Eloína Prati dos Santos (UFRGS)
Francisco Topa (Universidade do Porto/Portugal)
Giorgio De Marchis (Università degli Studi Roma Ter/Itália)
Isabel Lousada (Universidade Nova de Lisboa/Portugal)
Maria da Glória Bordini (UFRGS)
Maria Eulália Ramicelli (UFSM)
Maria Eunice Moreira (PUCRS)
Marisa Gama-Khalil (UFU)
Paulo Motta Oliveira (USP)
Pedro Brum Santos (UFSM)
Rita Terezinha Schmidt (UFRGS)
Roberto Acízelo de Souza (UERJ)
Socorro de Fátima Pacífico Barbosa (UFPB)
Tânia Regina de Oliveira Ramos (UFSC)
Zilá Bernd (UFRGS/UNILASSALE)

Comitê Assessor da FURG:
Aimée González Bolaños
Antônio Carlos Mousquer
Artur Emilio Alarcon Vaz
Eleonora Frenkel Barretto
Francisco das Neves Alves
José Luís Giovanoni Fornos
Kelley Baptista Duarte
Luciana Abreu Jardim
Luciana Paiva Coronel
Luiz Henrique Torres
Mairim Linck Piva
Michelle Vasconcelos Oliveira do Nascimento
Nubia Tourrucão Jacques Hanciau
Raquel Rolando Souza
Rubelise da Cunha
Sylvie Dion

Endereço para correspondência:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
PPGL – MESTRADO E DOUTORADO EM HISTÓRIA DA
LITERATURA
CADERNOS LITERÁRIOS – PPGL
cadernos.literarios@furg.br
Fone: (053) 3233-6614
Caixa Postal 474
96203-900 – Rio Grande/RS – Brasil

CADERNOS LITERÁRIOS

Universidade Federal do Rio Grande
Programa de Pós-Graduação em Letras
Mestrado e Doutorado em História da Literatura
Núcleo de Pesquisas Literárias



ISSN 1415-8132

Cad. Lit.	Rio Grande	v. 26 (1)	p. 1 – 120	Janeiro-Junho	2018
------------------	------------	-----------	------------	---------------	------

Copyright@2017 by Programa de Pós-Graduação em Letras – Mestrado e Doutorado em História da Literatura. Direitos reservados desta edição: Editora da FURG – Programa de Pós-Graduação em Letras – Núcleo de Pesquisas Literárias

2018

Capa: Irai Mirapalhete

Diagramação: João Balansin,

Cynthia Pereira

Gilmar Torchelsen

Revisão: dos Autores

Cadernos Literários /Programa de Pós-Graduação em Letras, Mestrado e Doutorado em História da Literatura. Universidade Federal do Rio Grande – FURG; – vol. 26 (1) – Rio Grande, RS: Editora da FURG, 1996 – .

Semestral

ISSN 1415-8132

1. Letras – Periódico. I. Programa de Pós-Graduação em Letras – Mestrado em História da Literatura.

Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras
Mestrado e Doutorado em História da Literatura

A revisão e todas as opiniões e informações expressas em cada um dos artigos são de inteira responsabilidade de seus respectivos autores

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO / 7

Rubelise da Cunha e Sylvie Dion

DOSSIÊ LITERATURA E ORALIDADE

FOLCLORE E TRADIÇÃO

SOBRE O CONTADOR DE HISTÓRIAS FRED PELLERIN / 9

Bertrand Bergeron

DEMÓFILO E A INTRODUÇÃO DO FOLCLORE NA ESPANHA / 21

Jesús Pérez García

LENDAS POPULARES DO RIO GRANDE DO SUL / 33

Sylvie Dion

CULTURA POPULAR E LITERATURA

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: ENSINO DE LITERATURA E FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO / 47

Andréia Nascimento Carmo e Valdivina Telia Rosa de Melian

O DRAGÃO DA MALDADE CONTRA O SANTO GUERREIRO: O CINEMA NOVO POR UM VIÉS DA CULTURA POPULAR NORDESTINA / 57

Carolina Veloso

ROMANTISMO E ORALIDADE EM “A DANÇA DOS OSSOS”, DE BERNARDO GUIMARÃES / 69

Frederico van Erven Cabala

NOTAS SOBRE A ROMANTIZAÇÃO DA CULTURA POPULAR / 81

Paulo César Ribeiro Filho

NARRATIVA LENDÁRIA E LITERATURA

ENTRE HISTÓRIA E LITERATURA, MEMÓRIA E IDENTIDADE: ORIGEM E EVOLUÇÃO DA LENDA QUEBEQUENSE *A CORRIVEAU* / 91

Kelley Baptista Duarte

BARBA ENSOPADA DE HISTÓRIA, A NARRATIVA CELEBRADA EM DANIEL GALERA / 99

Suellen Rodrigues Rubira

A RESPEITO DA LENDA NO ROMANCE *BARBA ENSOPADA DE SANGUE*, DE DANIEL GALERA / 109

Volmar Pereira Camargo Junior

FOCO E ESCOPO / 117

DIRETRIZES PARA AUTORES / 119

APRESENTAÇÃO

Este número especial dos *Cadernos Literários* será dedicado às relações entre as práticas narrativas orais tradicionais e contemporâneas (literaturas orais e populares, poesia popular, artes da voz, renovação do conto, entre outras) e as formas literárias, tendo como ponto de reflexão as inter-relações entre as poéticas orais e populares e as literaturas escritas. O presente dossiê divide-se em três partes – “Folclore e tradição”, “Cultura popular e literatura” e “Narrativa lendária e literatura” –, trazendo ensaios que discutem diversos aspectos dessas relações.

A primeira parte, intitulada “Folclore e tradição”, reúne três ensaios. No artigo inicial, Bertrand Bergeron, etnólogo quebequense, propõe-se não simplesmente a apresentar e inventariar a obra do contador e escritor Fred Pellerin, mas em descrever e analisar a movência social e artística em que ela se inscreve. Para tanto, o aporte original desse célebre contista em terras quebequenses será abordado sob uma perspectiva diacrônica e sincrônica. Jesús Pérez García, na sequência, apresenta uma reflexão sobre a figura do intelectual espanhol Antonio Machado y Alvarez, conhecido como *Demófilo*, e sobre a sua atividade como pesquisador das tradições populares espanholas, principalmente andaluzas, e o contexto no qual apareceu o folclore na Espanha. Já Sylvie Dion apresenta um panorama do rico lendário do Rio Grande do Sul, selecionando um conjunto de histórias e crenças representativo da tradição gaúcha, contemplando o passado histórico, através das lendas das Missões, das lendas indígenas, das narrativas de escravos e das crenças populares, através dos personagens sobrenaturais do diabo, dos lobisomens, das feiticeiras e dos fantasmas.

A segunda divisão, “Cultura popular e literatura”, apresenta quatro ensaios. No primeiro, Andréia Nascimento Carmo e Valdivina Teliá Rosa de Melian discutem a importância da literatura oral para o processo de ensino-aprendizagem do aluno, tanto dentro como fora da escola, a partir da contação de histórias. Carolina Veloso, no seu trabalho, propõe-se a fazer uma análise do filme *O dragão da maldade contra o santo guerreiro*, por um viés da cultura popular nordestina, dando ênfase à presença da oralidade e da tradição popular nesse longa de 1969. Em seguida, Frederico van Erven Cabala, no seu ensaio, explora, a partir do conto “A dança dos ossos” (1871), de Bernardo Guimarães, os vestígios da cultura popular sertaneja e da oralidade na criação literária romântica brasileira. Enfim, Paulo César Ribeiro Filho propõe uma reflexão acerca da romantização do conceito de cultura popular, especialmente no que se refere à literatura e às narrativas folclóricas, tais como os contos de fadas, as lendas e os romances exemplares.

A terceira parte do dossiê, “Narrativa lendária e literatura”, reúne três ensaios sobre as relações entre as narrativas lendárias e a literatura. Primeiramente, Kelley Baptista Duarte propõe uma reflexão sobre a evolução da personagem de Marie-Josephte Corriveau, uma das figuras lendárias mais importantes na tradição oral e literária do Quebec, a partir das narrativas de Philippe Aubert de Gaspé (1864), Anne Hébert (1990) e Claude-Emmanuelle Yance (2011). Depois, Suellen Rodrigues Rubira, seguida de Volmar Pereira Camargo Junior, propõem investigar as relações entre *osfait divers*, a lenda e o mito, tendo em vista o romance *Barba ensopada de sangue*, de Daniel Galera.

A contribuição dos ensaios que compõem este número dos *Cadernos Literários* é sinalizar para a presença constante dos vestígios das tradições orais na composição na formação dos sistemas literários escritos, constituindo elemento importante das histórias literárias. Se, como assinala Walter Benjamin, as melhores narrativas escritas são as que menos se distinguem das histórias orais contadas pelos inúmeros narradores anônimos, esperamos que a leitura dos ensaios aqui compilados proporcione um contato com as histórias transmitidas por esses narradores, as quais são fundamentais para a cadeia da tradição literária.

Boa leitura!

Rubelise da Cunha e Sylvie Dion
Professoras da FURG e organizadoras do número